

Clipping – Cuiabá/MT, 20 de setembro de 2010.

Notícias / **Brasil**

17/09/2010 - 10:48

Cresce a participação de idosos entre os brasileiros

G1



A participação de idosos na população brasileira aumentou significativamente entre 1999 e 2009, movimento contrário ao que ocorreu com a população de até 19 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número de idosos (pessoas com mais de 60 anos de idade) passou de 14,8 milhões, em 1999, para 21,7 milhões, em 2009. O dado, divulgado nesta sexta-feira (17), faz parte da Síntese de Indicadores Sociais 2010 e retrata a tendência de envelhecimento da população brasileira.

Entre os mais velhos, o incremento é ainda maior. Em 1999, o Brasil registrava 6,4 milhões de pessoas com mais de 70 anos (3,9% da população total), enquanto, em 2009, a população dessa faixa etária atingiu um efetivo de 9,7 milhões de idosos, correspondendo a 5,1% dos brasileiros. Esse número é maior se consideradas também as pessoas de 60 anos ou mais, que eram mais de 21,7 milhões em 2009, o equivalente a mais de 11% da população.

A queda na proporção de jovens também contribui para o envelhecimento da população brasileira. Enquanto, em 1999, a proporção de pessoas com até 19 anos na população total era de 40,1%, em 2009 esta participação diminuiu para 32,8%.

Segundo o IBGE, a redução da população de crianças e jovens e o consequente aumento da população adulta e idosa estão associados à queda continuada dos níveis de fecundidade e ao aumento da esperança de vida.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cresce a participacao de idosos entre os brasileiros&edt=22&id=129964](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cresce+a+participacao+de+idosos+entre+os+brasileiros&edt=22&id=129964)

Notícias / **Brasil**

19/09/2010 - 11:05

Saneamento e coleta de lixo chegam a 62,6% dos domicílios brasileiros

De Brasília - VT

De acordo com o Sistema de Informações Sociais (SIS) divulgado nesta sexta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2009, 19% dos domicílios urbanos brasileiros abrigavam famílias cujo rendimento era de até ½ salário mínimo per capita. No Norte (30,7%) e no Nordeste (36,3%), os percentuais estavam muito acima da média nacional; na outra ponta estava o Sul (10,9% nessa situação), seguido do Sudeste (12,2%) e do Centro-Oeste (16,4%).

De acordo com o SIS, a população de menor rendimento residia majoritariamente em casas (96,6%). De uma forma geral, em 2009, 87,5% dos domicílios brasileiros eram casas e 12,1% apartamentos.

Em 2009, 62,6% dos domicílios brasileiros urbanos eram atendidos, ao mesmo tempo, por rede de abastecimento de água, rede coletora de esgoto e coleta de lixo direta – em 1999, eram 57,2%. Entre aqueles com rendimento médio de até ½ salário mínimo per capita, o percentual não chegava à metade (41,3%) e subia para 77,5% entre os domicílios com mais de dois salários mínimos de rendimento domiciliar per capita.

No Norte, 13,7% dos domicílios urbanos tinham acesso aos três serviços simultâneos de saneamento e, nos domicílios mais pobres, esse percentual não chegava a 10%. No Nordeste, o percentual médio ficava em 37% (27,9% para a faixa de rendimento de até ½ salário mínimo per capita). No Sudeste estavam as melhores condições, com uma média de 85,1% dos domicílios nessas condições.

No Brasil, em 2009, 21,1% dos domicílios tinham simultaneamente energia elétrica, telefone fixo, Internet, computador, geladeira, TV em cores e máquina de lavar (em 2004, eram 12,0%). Na região Norte, 7,5% se enquadravam nesse critério, enquanto no Sudeste a proporção era de 27,8%; no Sul, de 27,1%; no Centro-Oeste, de 17,6%; e no Nordeste, de 8,1%.

Entre as unidades da federação, o Distrito Federal tinha 40,3% dos domicílios nessa situação, seguido, com uma diferença de quase dez pontos percentuais, por São Paulo (31,9%). No outro extremo estavam Maranhão (3,7%), Piauí (5,7%) e Tocantins (5,8%).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saneamento e coleta de lixo chegam a 626 dos domicilios brasileiros&edt=22&id=130368](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saneamento_e_coleta_de_lixo_chegam_a_626_dos_domicilios_brasileiros&edt=22&id=130368)

Notícias / **Cidades**

18/09/2010 - 16:07

Assessoria repassa nota inverídica sobre greve de técnicos de ortopedia

De Rondonópolis - Dayane Pozzer

A assessoria de comunicação da prefeitura de Rondonópolis encaminhou nota à imprensa na última quarta-feira (15) informando que os técnicos em gesso do Pronto Atendimento Municipal (PA) que haviam paralisado as atividades na terça-feira (14) reivindicando o cumprimento de um acordo verbal, teriam retornado ao trabalho. No entanto, os profissionais somente encerraram a greve nesta sexta-feira (17) por volta de 16h.

Segundo a nota, seis técnicos de ortopedia reivindicavam um piso salarial de R\$ 1500 e conforme o secretário municipal de Saúde, Valdecir Feltrin, o valor é maior que dos demais técnicos da Rede de Saúde Pública do município, citando como exemplo profissionais de enfermagem.

A greve da categoria foi informada na semana passada ao secretário, perante um ofício, de acordo com a nota. Na ocasião, o prefeito José Carlos do Pátio (PMDB) estava em Brasília e não houve a possibilidade de uma reunião. Com o retorno a cidade, Pátio se reuniu nesta sexta-feira com os profissionais, que decidiram encerrar a paralisação.

Os técnicos, responsáveis além do gesso por fazerem curativos, estavam recebendo um salário de R\$ 700 que foi acordado para três meses. Após esse período, segundo o acordo verbal com o prefeito, os profissionais passariam a receber R\$ 1500, que seria o piso da categoria. Como a promessa não foi cumprida, pararam as atividades e mantiveram 30% dos trabalhos no PA.

Antes da greve, porém, os trabalhadores ainda tentaram conversar com Pátio e não obtiveram êxito. Ao secretário de Saúde pediram que fosse feita uma demissão em massa, já que não havia cumprimento do acordo, mas a proposta não foi acatada. Junto ao prefeito, fizeram o acordo de um aumento de R\$ 600 e vão receber agora o salário de R\$ 1300.

“Mesmo que não seja o piso da categoria, conversamos e chegamos a esse consenso”, afirmou o técnico em ortopedia Ronivaldo Araújo. A assessoria de comunicação da prefeitura foi procurada para falar sobre o fato, mas não foi possível obter informações.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Assessoria_repassa_nota_inveridica_sobre_greve_de_tecnicos_de_ortopedia&edt=25&id=130215

Notícias / **Ciência & Saúde**

18/09/2010 - 13:15

Estudo: HIV deixará de causar aids, mas daqui a milênios

Terra

Pesquisa de virologistas da Universidade de Tulane, nos Estados Unidos, diz que a aids sumirá em alguns milênios, baseada em estudo sobre o vírus da imunodeficiência símia (SIV, na sigla em inglês), "parente" próximo do HIV. As informações são do site da revista New Scientist.

Foi descoberto que o SIV existe há dezenas de milhares de anos, diferentemente do que diziam estudos anteriores, que apontavam a existência há apenas centenas de anos. Como o SIV, após sofrer evoluções, deixou de causar aids em primatas, era esperado que o HIV também evoluísse e parasse de causar a doença em poucos séculos. Mas a descoberta de que o SIV demorou milênios para evoluir acaba com a esperança do sumiço da aids estar próximo.

A idade do vírus pode ser determinada primeiramente medindo seu grau de mutação, depois calculando quanto tempo foi necessário para ser gerada sua atual diversidade genética. Preston Marx, virologista da universidade, liderou equipe que utilizou exemplares de SIV de mandril, parente próximo dos babuínos.

Foram comparados os vírus de mandril viventes em Camarões e viventes na Ilha de Bioko, afastada da costa do país africano. Como a ilha está isolada do continente há 10 mil anos, as diferenças genéticas entre os dois exemplares representam 10 mil anos de evolução.

Se a idade calculada para as mudanças está correta, o SIV demorou milênios para desenvolver a capacidade de viver em corpos sem causar aids. A comparação com o HIV mostra que demorará muito tempo ainda para que o vírus deixe de contaminar e causar aids nos seres humanos.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estudo_HIV_deixara_de_causar_aids_mas_d_aqui_a_milenios&edt=34&id=130303

Notícias / **Ciência & Saúde**

18/09/2010 - 15:45

Antidepressivo Prozac pode mitigar sintomas da TPM

Terra

A administração de pequenas doses do antidepressivo Prozac pode mitigar a Tensão Pré-Menstrual (TPM), identificaram cientistas britânicos. Estudiosos da Universidade de Birmingham descobriram que esse fármaco, conhecido genericamente como fluoxetina, eleva os níveis de progesterona, que caem drasticamente na mulher ao fim do ciclo menstrual.

Acredita-se que o descenso desse hormônio pode contribuir à aparição em muitas mulheres dessa síndrome. Aproximadamente 75% das mulheres sofrem de TPM e em 40% dos casos a síndrome pode interferir em suas atividades diárias. Só 3% das mulheres sofrem da variante mais grave da TPM, condição psiquiátrica conhecida como Transtorno Disfórico Pré-Menstrual.

A científica Thelma Lovick, que apresentou na quinta-feira um trabalho no festival de ciência realizado na cidade inglesa de Birmingham, acredita que uma dose diária de dois

miligramas de fluoxetina na semana final antes da menstruação pode aliviar a síndrome. Seu estudo com ratos de laboratório aos quais induziu essa condição foi financiado pelo conselho de pesquisas médicas do Reino Unido.

Normalmente, os níveis de progesterona caem durante o período pré-menstrual e é então que aparecem os sintomas. "A progesterona é um hormônio que circula pela corrente sanguínea e chega ao cérebro, onde se transforma em allopregnanolona (ALLO) e esta mudança na concentração no cérebro excita os circuitos nervosos responsáveis pelo comportamento emocional", explicou a científica, citada neste sábado pelo jornal britânico The Guardian.

Segundo a científica britânica, a allopregnanolona aumenta a atividade do ácido gama-aminobutírico (GABA), principal neurotransmissor inibitório cerebral, e nas partes do cérebro que processam normalmente as respostas emocionais, produz normalmente efeitos calmantes. Quando caem os níveis de progesterona e, portanto, de allopregnanolona durante a última fase do ciclo pré-menstrual, se desativa esse inibidor natural, e o indivíduo fica mais vulnerável às situações de estresse, às quais responde com ansiedade e agressividade

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Antidepressivo_Prozac_pode_mitigar_sintomas_da_TPM&edt=34&id=130299

Notícias / Ciência & Saúde

19/09/2010 - 03:19

Temporão diz que Polícia Federal já apura denúncias sobre Tamiflu

G1

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse neste sábado (18), durante entrevista no Rio, que a Polícia Federal já investiga as denúncias publicadas pela revista "Veja" indicando que funcionários da Casa Civil teriam recebido propina em um contrato de compra emergencial do medicamento Tamiflu em junho de 2009. O medicamento é usado no combate à gripe H1N1.

"Eu conversei com o ministro [Alexandre] Padilha [da Secretaria de Relações Institucionais] ainda agora e perguntei a ele se a questão do acionamento da Polícia

Federal já tinha sido realizada. Ele me disse que sim, que eu ficasse tranquilo a esse ponto", afirmou Temporão.

"Da mesma maneira que a Polícia Federal já vinha se preparando para apurar a denúncia que surgiu nos outros dias essa, é mais uma e a polícia também vai cuidar, a Polícia Federal também vai cuidar desse processo", acrescentou.

Em Campinas, Padilha afirmou diversas vezes que as denúncias envolvendo a Casa Civil serão apuradas "até o fim" e que haverá punição para quem for considerado culpado. "A população brasileira vai ter a oportunidade de saber a verdade. A Polícia Federal vai até o fim nas denúncias", afirmou.

Segundo Temporão, a compra do medicamento seguiu critérios técnicos e não houve participação da Casa Civil. De acordo com Temporão, o ministro Alexandre Padilha, decidiu acionar a Polícia Federal para apurar as denúncias que, segundo ele, são graves, porém, sem fundamentos.

"Eu gostaria de dizer com muita ênfase e de maneira bastante clara: as compras desse medicamento, todo o processo de aquisição desse medicamento foi realizado diretamente entre o Ministério da Saúde e o único laboratório produtor desse medicamento no mundo, a Roche, sem nenhum tipo de intermediação. Da mesma maneira os pagamentos referentes a esse produto foram feitos diretamente pelo ministro da Saúde ao laboratório Roche sem nenhuma participação de terceiros, sejam distribuidores e representantes. Ou seja, todo o processo de negociação foi feito entre o Ministério da Saúde e o laboratório que é o único, repito, produtor mundial", afirmou Temporão.

A decisão de convocar a coletiva foi depois de o ministro Temporão conversar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta manhã e explicar a Lula todo o processo da compra do medicamento.

Em nota, o Ministério da Saúde já havia rebatido as denúncias. A nota afirma que "as compras foram realizadas diretamente entre o Ministério da Saúde e a diretoria do único laboratório produtor do medicamento, sem intermediários". "Portanto, ao contrário do que afirma reportagem da revista 'Veja', a Casa Civil não teve interferência neste

processo", diz o texto. No portal também é possível acessar a nota de quatro páginas encaminhada à revista.

O texto ressalta também que o valor pago na transação foi 76,7% mais baixo que o preço de mercado do produto, e que só existia um único laboratório produtor do medicamento no mundo.

Segundo a revista 'Veja' deste final de semana, funcionários da Casa Civil teriam recebido pacotes de dinheiro, contendo R\$ 200 mil, supostamente pela intermediação de um contrato de R\$ 34,7 milhões para a compra emergencial do medicamento Tamiflu.

A candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, disse neste sábado (19), em Campinas, que nunca abrigou ou tomou conhecimento da ocorrência de atos ilegais na Casa Civil no período em que ocupou a pasta.

"Eu não tive acesso ainda a essa reportagem, mas eu tenho uma posição muito clara quanto a isso. Todas as denúncias têm de ser rigorosamente apuradas e investigadas. Acredito que as pessoas culpadas têm de ser drasticamente punidas", afirmou Dilma. "Eu tenho um histórico de vida pública, jamais permiti, jamais abriguei práticas ilegais nas minhas proximidades. Não faria isso também na minha campanha."

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Temporao diz que Policia Federal ja apura denuncias sobre Tamiflu&edt=34&id=130344](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Temporao_diz_que_Policia_Federal_ja_apura_denuncias_sobre_Tamiflu&edt=34&id=130344)

Notícias / **Ciência & Saúde**

19/09/2010 - 21:50

Transtornos mentais afetam 27% das crianças que trabalham em semáforos em São Paulo

Abr

Transtornos mentais, com necessidade de tratamento clínico, afetam 27% das crianças que trabalham nos semáforos paulistanos e 40% têm problemas emocionais ou de aprendizado.

Essas são algumas das conclusões de um estudo feito pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em parceria com a organização não governamental (ONG) Instituto Rukha. A pesquisa avaliou as condições de vida de 126 jovens que passam os dias em cruzamentos e de seus irmãos, totalizando 191 menores.

Entre os jovens entrevistados, 72% relataram sofrer punições físicas severas, assim consideradas de acordo com critérios da Organização das Nações Unidas (ONU). A coordenadora do estudo, Andrea Feijó, descreve esse grau de agressão, como “apanhar com objetos repetidas vezes”, equivalente a surras de cinto ou a castigos semelhantes.

Segundo Andrea, a presença das crianças ganhando dinheiro nas ruas está diretamente relacionada a lares desestruturados. “Trabalhar no farol faz parte do universo de uma família muito desestruturada. Existe alto índice de violência dentro da casa”, ressaltou.

A violência é encarada, destaca a pesquisadora, de maneira pedagógica pelas mães. “Como medida educativa, era frequente que elas batessem nos filhos bastante”, relatou. Os castigos podem, no entanto, ter relação com a taxa de distúrbio que os jovens apresentam.

“A violência é um fator de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais”, ressaltou Andrea. O ambiente agressivo dentro de casa, somado à falta de condições financeiras das famílias, acaba impulsionando as crianças para as ruas. Para Andrea, muitas mães concordam com o trabalho nos semáforos, porque “várias delas também foram crianças que trabalharam no farol e isso é um padrão que se repete por meio das gerações”.

A ONG que participou do estudo desenvolve um trabalho que une apoio financeiro a um processo de tutela das famílias, com o objetivo de tentar modificar essa realidade. “É como se o educador fosse uma mãe para cada um dos membros daquela família”, explica a diretora da ONG, Dirce Rosa.

O primeiro passo, com o Projeto Virada, é restabelecer a capacidade das pessoas assistidas pelo trabalho de criar vínculos. Segundo Dirce, são atendidas 200 famílias que vivem em áreas carentes na zona sul da capital paulista e que são “muito negligenciadas”. Essa situação de abandono, dentro e fora do núcleo familiar, acaba sendo, segundo ela, “a maior violência” sofrida pelas crianças.

Os educadores do projeto desenvolvem um trabalho que começa com ações simples, como orientar sobre a higiene das próprias casas. Mais adiante, as famílias recebem

informações sobre seus direitos e como conseguir atendimento para serviços como tirar documentos e receber assistência médica.

Além disso, existe um auxílio financeiro, de R\$ 350, para compensar a renda perdida quando as crianças deixam de trabalhar nos semáforos. Dirce destaca, entretanto, que o valor é apenas um terço do que o menor poderia conseguir fazendo malabarismos, vendendo balas ou pedindo esmolas. “Usamos esse recurso para cobrir uma necessidade, para que o trabalho possa ser feito e a família conquiste autonomia”.

Todo o atendimento é voltado para que depois de algum tempo a família esteja apta a deixar o projeto e a se cuidar por conta própria. Dirce destaca que o trabalho tem alcançado bons resultados, com melhorias para quase todos os atendidos. Ela reconhece, no entanto, que se trata de um processo caro e de difícil implementação. Mesmo assim, acredita na reprodução de iniciativas semelhantes em outras partes do país.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Transtornos mentais afetam 27 das crianças que trabalham em semaforos em Sao Paulo&edt=34&id=130470](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Transtornos%20mentais%20afetam%2027%20das%20criancas%20que%20trabalham%20em%20semaforos%20em%20Sao%20Paulo&edt=34&id=130470)

Notícias / **Ciência & Saúde**

20/09/2010 - 08:38

Rede pública de saúde terá leitos para usuários de crack

Agência Brasil

O governo anuncia hoje (20) a abertura dos editais para que municípios de todo o Brasil possam se beneficiar dos 6.050 leitos previstos no Plano de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. A ideia é que os serviços de atenção também sejam ampliados e toda a rede receba qualificação.

Foram investidos mais de R\$ 133 milhões, por meio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e do Ministério da Saúde.

A solenidade será realizada às 16h, no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Rede publica de saude tera leitos para usuarios de crack&edt=34&id=130523](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Rede%20publica%20de%20saude%20tera%20leitos%20para%20usuarios%20de%20crack&edt=34&id=130523)

Notícias / **Ciência & Saúde**

17/09/2010 - 11:54

Doenças crônicas atingem quase metade dos idosos no país

Agência Brasil

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgada hoje (17) indica que quase a metade dos idosos (48,9%) do país sofre de mais de uma doença crônica, como diabetes, problemas cardiovasculares e câncer.

A Síntese de Indicadores Sociais 2009, que apresentou dados de levantamento feito em 2008, mostra que, à medida que a pessoa envelhece, maiores são as chances de contrair uma doença crônica. No subgrupo com 75 anos ou mais, a taxa é de 54%.

Entre as doenças, a hipertensão é a que mais aparece (50%) em idosos (acima de 60 anos). Dores na coluna e artrite ou reumatismo também são frequentes e atingem 35,1% e 24,2%, respectivamente, das pessoas nessa faixa etária.

"Envelhecer sem doença crônica é uma exceção, entretanto, ter a doença não significa necessariamente exclusão social. Se o idoso continua ativo da sociedade, mantendo sua autoestima, é considerado saudável pelos estudiosos", destaca o estudo.

Dessa forma, a pesquisa justifica o fato de 45,5% dos idosos terem avaliado o estado de saúde como bom ou muito bom. Segundo o levantamento, 12,6% avaliam que a saúde está ruim ou muito ruim, sendo que a maioria é formada por pretos e pardos com mais de 75 anos e renda de meio salário mínimo.

Em relação à saúde, também chama a atenção o fato de 32,5% dos idosos não terem o domicílio cadastrado em programas de saúde do governo ou não terem cobertura de planos particulares. No Rio de Janeiro, 49,1% das pessoas nessa faixa de idade estavam sem cobertura.

A pesquisa também traçou o perfil do idoso no país. Mulheres (55,8%), brancos (55,4%) e com menos de um ano de escolaridade (30,7%) são maioria. Com relação à renda, pouco menos de 12% viviam com cerca de metade de um salário mínimo e 66% estavam aposentados.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Doencas_cronicas_atingem_quase_metade_dos_idosos_no_pais&edt=34&id=129970

Cidades 19/9/2010 - 18:39:00

Inscrições para curso sobre direitos indígenas vão até dia 25

Redação site TVCA com assessoria

Estão abertas as inscrições para o curso "Teorias da Justiça e Direito Indígena", organizado pela Faculdade de Direito (FD) da UFMT. Os interessados podem se inscrever até o dia 25 de setembro no período matutino. A inscrição é gratuita e deve ser feita na Secretaria da Coordenação de Ensino do Curso de Direito. São ofertadas 60 vagas para estudantes de todos os cursos e universidades.

As aulas iniciarão também no dia 25, na sala do terceiro ano do curso de Direito, e serão ministradas todos os sábados pela manhã, às 8h, pelo professor da UFMT, Antonio Armando Ulian do Lago Albuquerque. No total serão 60 horas/aulas.

Os temas a serem abordados são: "A formação da homogeneidade na consagração do Estado Moderno"; "As teorias multiculturais e teorias da justiça: fundamentos para uma (re)ordenação jurídica indianista"; "Os povos indígenas no ordenamento jurídico internacional"; "A discussão multicultural no Brasil: sucinta revisão"; "De uma política indigenista para uma política indianista".

Outras informações pelo telefone (65) 3615.8541.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=505254&p=2&Tipo=>

20/09/2010 - 11h14

Mobilização contra dengue acontece no próximo sábado

Redação 24 Horas News

Mobilização contra dengue acontece no próximo sábadoAcontece no próximo sábado (25.09), das 8h às 12h, na Praça Santos Dumont uma grande mobilização de combate a dengue na Capital. Esta é a segunda edição do Programa "Cuiabá: Todos contra Dengue" que pretende chamar a atenção da população para os cuidados e riscos da doença.

O secretário Municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro, observa que houve avanço nos trabalhos dos agentes de endemia nos últimos meses. "Realizamos mutirões educativos, mais de 315 mil imóveis foram visitados e tratados e bolsões de lixo retirados de terrenos baldios. Reduzimos o tempo de informação dos casos notificados", ressaltou.

De acordo com o diretor da Vigilância a Saúde e Ambiente (Divisa), Benedito Oscar Campos, é preciso reforçar o trabalho e a população deve entrar na luta de combate ao Aedes Aegypti. “Queremos conscientizar a população de que é preciso fazer a sua parte e entrar no próximo ano sem índices de notificações alarmantes”, disse.

Cuiabá

Em 2010, no período entre janeiro a agosto, foram registrados 4.076 casos de dengue em Cuiabá. Em 2009, durante o mesmo período, foram 11.039 casos. Houve uma redução de 63% dos casos notificados na Capital, numa comparação com o mesmo período do ano passado.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=342436>

17/09/2010 - 22h17

Metade dos idosos brasileiros sofre de pressão alta

R7

A hipertensão (pressão alta) é o problema que mais afeta os idosos brasileiros. Dados divulgados nesta sexta-feira (17) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) indicam que 53,3% das pessoas com mais de 60 anos declaram ter essa doença crônica que, se não tratada corretamente, pode causar problemas graves, como derrames cerebrais, infarto, insuficiência cardíaca, insuficiência renal, paralisção dos rins e alterações na visão que podem levar à cegueira. Entre a população com mais de 75 anos, esse índice sobe para 57,1%.

De acordo com o estudo, chamado Síntese de Indicadores Sociais, a pressão alta atinge mais as mulheres do que os homens: 46,3% dos brasileiros sofrem de hipertensão, enquanto isso o índice para as brasileiras é de 58,7%. O Centro-Oeste tem o índice mais alto, com 60,7%, seguido pelo Sul (58%), Sudeste (57,8%), Norte (55,9%) e Nordeste (54,8%).

A pessoa é considerada hipertensa quando a pressão arterial é igual ou superior a 14 por 9. O normal é 12 por 8.

As doenças de coluna ou costas aparecem em segundo na lista das que mais atingem as pessoas com mais de 60 anos no Brasil – 35,1% deles têm o problema. Depois aparecem artrite ou reumatismo

(24,2%), doenças do coração (17,3%) e diabetes 16,1%. No total, 77,4% dos idosos declararam ter alguma doença crônica.

Como reconhece o IBGE, é possível dizer que “envelhecer sem doença crônica é uma exceção”. Prova disso é que apenas 22,6% dos idosos brasileiros declaram não ter qualquer doença, índice muito menor do que os que declaram ter ao menos dois desses problemas: 48%.

Apesar desses dados, grande parte dos idosos afirmou estar satisfeita com a própria saúde: 45,5% declararam seu estado como muito bom ou ruim e apenas 12,6% classificaram a situação como ruim ou muito ruim. O IBGE destaca que pessoas de mais de 75 anos, de cor preta ou parda e os que viviam com renda familiar de até meio salário mínimo são os principais responsáveis por esse índice.

– Tais dados mostram que justamente aqueles com perfil esperado de maior vulnerabilidade têm, de fato, uma percepção do seu estado de saúde como ruim ou muito ruim.

De acordo com o estudo, 13,6% dos idosos com 60 anos ou mais apresentam “incapacidade funcional”, classificada pelo IBGE como “inabilidade de caminhar 100 metros”. O índice é parecido com o de 2003 (12,2%). Entre os idosos com mais de 75 anos, a taxa é de 27,2%.

O problema é maior entre as mulheres, já que 10,9% delas têm dificuldade para caminhar, enquanto 10,9% dos homens relatam o problema. É preciso ressaltar que a esperança de vida é maior entre as mulheres (77 anos) do que entre os homens (69 anos), o que faz com que elas fiquem mais vulneráveis ao problema.

O instituto também diz que a incapacidade é maior entre as famílias de menor renda.

– Uma possível explicação para essa diferenciação reside no fato de que maiores níveis de renda permitem aquisição de melhores serviços de acompanhamento, equipamentos de apoio e uma inserção social mais ativa

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=342181>

SEM SAÚDE

20/09/2010 - 08h06

Moradores de Chapada dos Guimarães vão interditar a rodovia Emanuel Pinheiro



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Jonas Jozino
Da Redação 24 Horas News

A turística cidade de Chapada dos Guimarães vai ficar ilhada na tarde desta segunda-feira. É que revoltados com o descaso que o prefeito da cidade, Flávio Daltro (PP) vem dando ao setor de saúde, os munícipes resolveram apelar para uma grande manifestação, bloqueando a rodovia Emanuel Pinheiro, na entrada da cidade e promovendo uma grande manifestação na Câmara Municipal.

"A revolta é grande", informou João Paulo de Oliveira, o popular Dudu Gordo, que confirmou por telefone ao portal de notícias "24 Horas News" a intensa movimentação dos moradores da cidade. "Há dois anos não nasce um único chapadense, só cuiabano", diz.

Segundo Dudu Gordo, o prefeito Flavio Daltro não vem dando a mínima importância para a saúde da cidade. Ele informou que tanto o Estado quanto a União repassam recursos financeiros para a compra de remédios e equipamentos e que o dinheiro vem sendo desviado e fez outra acusação. "A única ambulância que tem na cidade, ao invés de atender a população, funciona como carro particular de pessoas amigas da vereador Rosa Maria Blanco, secretária de Saúde. Usam o veículo para fazerem compras em supermercados, feiras e qualquer outra coisa".

Diante do caos que se encontra o setor, a população de Chapada dos Guimarães resolveu que vai fechar a rodovia Emanuel Pinheiro a partir das 15 horas. A movimentação será em frente a Aldeia Velha, na entrada da cidade. "Ninguém entra e ninguém sai. Vamos mostrar o que está acontecendo em nossa cidade, que há dois anos não vê nascer no hospital público um único chapadense devido a falta de médicos, de remédios e aparelhos médicos", disse.

Dudu Gordo ressaltou ainda que a paralisação na rodovia Emanuel Pinheiro só vai parar por volta das 19 horas, quando a população vai se dirigir para a frente da Câmara Municipal e exigir que os vereadores tomem providência, inclusive com o processo de cassação do prefeito Flavio Daltro.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=342419>

[Início](#)

PESQUISA

População pode fazer sugestões para a Pesquisa Nacional de Saúde

Da Redação Circuito MT com Agência Brasil
14/09/2010 16:33

Até o fim de 2010, a população brasileira poderá sugerir temas ou perguntas para o questionário da 1ª Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), que será realizada em todo o país nos anos de 2012 e 2013. A consulta pública está aberta não só a profissionais, pesquisadores e estudantes da área, mas também a qualquer cidadão usuário dos serviços de saúde. Os interessados em contribuir com a formulação do questionário devem enviar suas sugestões para o site www.pns.iciet.fiocruz.br, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Iciet/Fiocruz).

O órgão da Fiocruz é o responsável pela elaboração do questionário da PNS, que terá sua execução a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Baseada em consultas semelhantes realizadas em outros países, como Inglaterra, Estados Unidos e Austrália, a PNS é considerada o Censo da Saúde e começou a ser desenvolvida em 2003.

De acordo com a pesquisadora do Iciet/Fiocruz Célia Landmann, coordenadora científica da PNS, foi a partir de constatações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE que surgiu a necessidade de um inquérito mais aprofundado sobre o setor. “Vimos que era preciso uma pesquisa que abrangesse não só o funcionamento e as necessidades da assistência à saúde, mas também doenças e questões relacionadas aos hábitos, como os de fumar ou beber, e estilos de vida da população”, afirmou Celia.

De acordo com a coordenadora da pesquisa, no final deste mês, um teste do questionário começará a ser aplicado na periferia do Distrito Federal, num trabalho a ser executado durante dois meses por cerca de 2,4 mil estudantes da área de saúde. “O objetivo desse teste é nos ajudar a analisar a linguagem a ser adotada e saber se as pessoas estão entendendo o questionário”, explicou.

Celia informou ainda que depois desse teste e da consulta pública, os técnicos do Ministério da Saúde e do IBGE vão se dedicar à elaboração do formato final do questionário. Por meio de entrevista domiciliar, a PNS vai levantar o funcionamento da assistência de saúde em todos os setores, tanto do Sistema Único de Saúde (SUS) como dos serviços suplementares.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/45802>

» **PLANTÃO GAZETA**

20/09/2010

09:35

Exames preventivos serão feitos até sexta em VG

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS/VG), por meio da Diretoria de Atenção Básica, convoca toda a população



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

feminina do município a comparecer aos postos de saúde para que façam o exame preventivo de Câncer de Colo de Útero (CCO). O secretário titular da pasta, Renato Tetilla, lembra que a campanha teve início no mês de julho e será encerrada no próximo dia 24 de setembro.

Conforme dados da Diretoria de Saúde Básica foram realizados cerca de 2,5 mil exames preventivos até o momento em todas as 19 unidades de saúde desde o início da campanha. A procura foi considerada baixa quando comparada ao número total da população feminina do município. A meta é atingir 12 mil exames.

Devido ao baixo índice de procura pelo preventivo, Tetilla alerta as mulheres sobre a importância de realizar o CCO, anualmente. "O exame é muito simples e está disponível em todas as unidades de saúde, mas, infelizmente, não está incorporado à nossa cultura. Sabemos que as mulheres têm o hábito de ir ao ginecologista com frequência, mas a procura por esse exame preventivo ainda está bem abaixo do índice de mulheres nesta faixa etária".

O secretário lembra que todas as unidades de saúde realizam a coleta de exames nos serviços de rotina diários. "Quem ainda não aderiu ao movimento e fez seu preventivo pode comparecer a unidade de saúde mais próxima de sua casa e realizar os procedimentos que, no prazo de 40 dias, o resultado será entregue. Fazendo o exame periodicamente, você está dando o primeiro passo para se proteger contra o câncer do colo do útero".

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=96569&UGID=a86dbda2acaa485d16c69def8927076c&GED=6869&GEDDATA=2010-09-20>

» **PLANTÃO GAZETA**

20/09/2010 09:22

Mobilização contra dengue acontece no sábado

Acontece no próximo sábado (25), das 8h às 12h, na Praça Santos Dumont uma grande mobilização de combate à dengue na Capital. Esta é a segunda edição do Programa "Cuiabá: Todos contra Dengue" que pretende chamar a atenção da população para os cuidados e riscos da doença.

O secretário Municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro, observa que houve avanço nos trabalhos dos agentes de endemia nos últimos meses. "Realizamos mutirões educativos, mais de 315 mil imóveis foram visitados e tratados e bolsões de lixo retirados de terrenos baldios. Reduzimos o tempo de informação dos casos notificados".

De acordo com o diretor da Vigilância a Saúde e Ambiente (Divisa), Benedito Oscar Campos, é preciso reforçar o trabalho e a população deve entrar na luta de combate ao Aedes Aegypti. "Queremos conscientizar a população de que é preciso fazer a sua parte e entrar no próximo ano sem índices de notificações alarmantes".

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=96568&UGID=40cc37edb70fa3c6049b2512ef4f3b7e&GED=6869&GEDDATA=2010-09-20>

QUEIMADAS

População indígena sofre

Tania Rauber

Da Redação

Ainda são imensuráveis os danos causados à saúde da população indígena pelo elevado número de queimadas em Mato Grosso este ano. Em 2009, as doenças respiratórias foram responsáveis por 36% das mortes de crianças menores de 1 ano. No total, 80 menores morreram nas aldeias do Estado. A taxa de mortalidade foi de 56,9 óbitos para cada 1000 nascidos vivos, 196% a mais do que a taxa de mortalidade infantil dos mato-grossenses, que foi de 19,2.

As doenças do aparelho respiratório também foram as maiores causas de atendimentos realizados pelas equipes multiprofissionais nas aldeias. De acordo com o Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (Siasi), da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), 6,848 mil índios ficaram doentes, o equivalente a 40% dos que foram atendidos nos 7 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dseis) que atuam no Estado.

Este ano, estes números podem ser ainda maiores. Isso porque houve um aumento geral de problemas respiratórios na população, em decorrência da fumaça. O número de focos de

calor é 6 vezes maior que registrado em todo o ano passado. Foram 161 mil registros de janeiro até a última quinta-feira (16), colocando Mato Grosso na liderança dos Estados que mais queimam no país. Desses, 17,4% ocorreram em reservas indígenas.

Destruição - As queimadas já causaram muitos prejuízos. A aldeia indígena Kapoto, localizada a cerca de 200 km de Peixoto de Azevedo, na região Norte do Estado, está isolada há mais de 1 mês. A confirmação foi feita pelo administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Colíder, Megaron Txucarramãe. Segundo ele, a comunicação com os indígenas é feita somente via rádio. "Apenas nos casos mais graves de saúde nos deslocamos de aeronave para conseguir trazê-los para a cidade. Muitos ficaram doentes".

O isolamento ocorreu após uma grande queimada destruir algumas pontes na estrada de acesso à aldeia. "Equipes da prefeitura já começaram recuperar as pontes. Enquanto isso vamos torcer para chover logo e amenizar esta fumaça".

Na região do Araguaia, onde um incêndio atingiu 95% do Parque Estadual do Araguaia, o maior do Mato Grosso, as populações indígenas também sofrem. Lari Carajá, que pertence a aldeia Santa Isabel do Morro, ajuda nos trabalhos da Casa de Apoio do Índio em São Félix do Araguaia (1.200 km a nordeste de Cuiabá), município que faz divisa com o parque, conta que estão sofrendo com a fumaça. "Muitas pessoas têm problemas. As crianças estão com doença nos olhos e nós com gripe. Estamos torcendo para que chova logo".

É nesta mesma região do município de Santo Antônio do Leste (1.063 km ao nordeste de Cuiabá) onde está localizada grande parte do parque estadual, e também onde foi registrado o maior número de mortes de crianças em 2009.

De acordo com o Siasi, 52 óbitos ocorreram no DSEI dos Xavante, que abrange 11 municípios e possui a maior população indígena do Estado -15,299 mil índios.

O segundo maior número foi registrado no distrito de Cuiabá, que também atende 16 outros municípios, entre eles Tangará da Serra, Diamantino, Brasnorte, Rondonópolis e Sapezal. Dez crianças menores de 1 ano morreram.

Prevenção - Para tentar amenizar os prejuízos, tanto



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

ambientais quanto da saúde, os governos federal e estadual tentam implantar nas aldeias sistemas já desenvolvidos nas cidades. Um deles é a brigada contra incêndios. Na regional de Cuiabá, segundo o chefe de serviços do meio ambiente da Funai, Edmilson Franco, pelo menos 3 equipes de índios já foram treinadas para atuar no combate ao fogo. "Tivemos um caso em que o fogo se aproximou de uma aldeia no município de Tangará da Serra e só não destruiu tudo porque os índios ajudaram a combatê-lo".

Os treinamentos são realizados pela Defesa Civil e Corpo de Bombeiros. "Cada grupo tem de 15 a 20 índios, que recebem todas as instruções que muitas vezes eles desconhecem. É importante que realizemos este trabalho, para que não fiquemos no sufoco em 2011 e que as aldeias já estejam estruturadas".

Preocupação que existe há 3 anos na região de Juína (735 km ao norte de Cuiabá). O coordenador substituto da Funai, Adegildo José do Nascimento, destaca que algumas brigadas foram criadas desde 2007 e, além do treinamento, recebem do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) todo o material necessário para atuar no combate aos incêndios. "Como os índios têm a tradição de usar fogo na roça e muitos incêndios ocorrem nas fazendas que ficam nos arredores, eles precisam estar preparados".

Água contaminada - Outra preocupação é com a contaminação dos rios, de onde muitas aldeias retiram a água para beber. Em 2009, 4,645 mil índios foram vítimas de doenças infecciosas e parasitárias, o que corresponde a 27% do total de atendimentos nas aldeias. Dessas, mais da metade (59%) foi causada por "Ascaridíase", popularmente conhecido por "lombriga".

A infecção ocorre por meio da ingestão de ovos do parasita, liberados nas fezes do doente, e que tem contato com a água ou alimentos. As complicações graves são raras e ocorrem, predominantemente, em crianças que têm o hábito de comerem terra ou lamberem objetos sujos de terra.

A segunda maior ocorrência está relacionada às diarreias e gastroenterites (1,262 mil casos). O coordenador técnico da equipe de enfermagem da Funasa em Colíder, Edmilson Mocci Gaiardoni, ressaltou que 50% das aldeias atendidas pelo distrito bebem água sem qualquer tipo de tratamento, o que acarreta

em um grande número de doentes.

"Em algumas aldeias já foram construídos poços e a água é potável, mas os que bebem água dos rios também ingerem muita sujeira. Reflexo disso são as doenças diarreicas agudas".

Segundo ele, em alguns casos, dependendo do paciente, a infecção pode causar a desidratação do índio. "As crianças são as maiores vítimas, devido à baixa imunidade, e acabam sendo trazidas para Colíder, que tem uma melhor estrutura na área de saúde do que outras cidades da região".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=271141&codcaderno=19&GED=6869&GEDDA=2010-09-20&UGID=9fed839bbb68ce087f0a5f9b318f4>

SÃO PAULO

27% das crianças têm problemas, diz estudo

Menores que trabalham nos semáforos sofrem violência

Daniel Mello
São Paulo/ABr

Transtornos mentais, com necessidade de tratamento clínico, afetam 27% das crianças que trabalham nos semáforos paulistanos e 40% têm problemas emocionais ou de aprendizado. Essas são algumas das conclusões de um estudo feito pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em parceria com a organização não governamental (ONG) Instituto Rukha. A pesquisa avaliou as condições de vida de 126 jovens que passam os dias em cruzamentos e de seus irmãos, totalizando 191 menores.

Entre os jovens entrevistados, 72% relataram sofrer punições físicas severas, assim consideradas de acordo com critérios da Organização das Nações Unidas (ONU).



Maioria dos entrevistados relataram que sofre agressões físicas severas; lares são desestruturados



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A coordenadora do estudo, Andrea Feijó, descreve esse grau de agressão, como "apanhar com objetos repetidas vezes", equivalente a surras de cinto ou a castigos semelhantes. Segundo Andrea, a presença das crianças ganhando dinheiro nas ruas está diretamente relacionada a lares desestruturados. "Trabalhar no farol faz parte do universo de uma família muito desestruturada. Existe alto índice de violência dentro da casa". A violência é encarada, destaca a pesquisadora, de maneira pedagógica pelas mães. "Como medida educativa, era frequente que elas batessem nos filhos bastante".

"A violência é um fator de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais". O ambiente agressivo dentro de casa, somado à falta de condições financeiras das famílias, acaba impulsionando as crianças para as ruas. Para Andrea, muitas mães concordam com o trabalho nos semáforos, porque "várias delas também foram crianças que trabalharam no farol e isso é um padrão que se repete por meio das gerações".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=271117&codcaderno=8&GED=6869&GEDDATA=2010-09-20&UGID=73f8ce227d6f5f455d7d14dab029a0ba>

Cidades

MPE institui programa "Todos contra as drogas ilícitas"

17/09/2010 - 18h22

Da Redação

O Ministério Público Estadual instituiu o programa Todos contra as drogas ilícitas com o objetivo de promover a articulação de ações judiciais e medidas administrativas de prevenção ao uso, tratamento ao usuário e à repressão ao comércio de drogas ilícitas. O programa foi aprovado esta semana pelo Colégio de Procuradores de Justiça e será executado pelas Procuradorias de Justiça Especializadas nas áreas criminal, cidadania e infância e juventude.

O plano de ação elaborado pelo MPE prevê a adoção de várias medidas, entre elas, a realização de articulação para criação da Fundação Estadual de Resistência às Drogas; viabilização do Fundo Estadual Antidrogas; criação de conselhos antidrogas nos municípios; implantação de planos municipais sobre a criação de pronto atendimento interdisciplinar à criança e adolescente vítimas de drogas; ampliação dos serviços do CAPs nos municípios polos do Estado; e criação de unidades de saúde destinadas a usuários e dependentes de drogas.

O programa inclui ainda o desenvolvimento de ações voltadas para a adoção sistemática de indicadores nos processos relativos aos crimes de tráfico e posse de drogas para uso próprio. Foram estabelecidas também rotinas administrativas que irão contribuir para uma atuação mais eficaz dos membros da Instituição no que se refere à repressão ao tráfico de drogas.

“O programa buscará fazer um diagnóstico anual, mediante dados referentes ao número de denunciados por tráfico de drogas, de usuários de drogas, pontos de venda de drogas ilícitas, quantidade de drogas apreendidas em todo Estado, e de pessoas dependentes atendidas pelo Sistema Único de Saúde que recebem , ou não, tratamento”, informou o coordenador do programa, procurador de Justiça José de Medeiros.

Consta no plano de ação, que algumas medidas terão caráter permanente e outras serão desenvolvidas em períodos pré-definidos.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=344016>

Cidades

Estado continua com auxílio às regiões atingidas pelos focos de queimadas

17/09/2010 - 15h00



Da Redação

A escassez de chuvas associado à baixa umidade do ar e a ação do homem continua incentivando o aparecimento de regiões tomadas pelo fogo, bem como o número de vítimas das queimadas. Contudo, o Governo do Estado permanece com a Campanha Humanitária Fenix Ressurgindo das Cinzas para prestar auxílio aos municípios e famílias atingidas pelas intempéries em Mato

Grosso, a exemplo, de Peixoto de Azevedo, que recebe nesta sexta-feira (17.09), doativos doados pela Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social (Setecs) e encaminhados pela Defesa Civil do Estado.

Ao município foram encaminhados 200 cobertores, 320 cestas básicas e 200 filtros de água que serão entregues às famílias atingidas diretamente pelo fogo. Na cidade, as queimadas já geraram prejuízos residenciais, comerciais, agrícola, à pecuária, ao extrativismo vegetal e nas áreas de reserva ambiental, conforme revela o Relatório de Avaliação de Danos (Avadan), elaborado pela Defesa Civil.

Cerca de 5,1 toneladas de grãos e cereais deixaram de ser transportados e comercializados e 450 alunos da cidade permanecem sem aulas. No total, entre as

famílias atingidas pelo fogo e os diversos setores prejudicados, a cidade acumula um saldo de 11 mil pessoas prejudicadas.

“O Governo do Estado tem consciência das dificuldades enfrentadas pelos municípios vítimas de queimadas, motivo este que levou a criação da campanha humanitária permanente de ajuda a essas regiões. Donativos e ações de viabilização de projetos de reconstrução já foram enviados para Peixoto de Azevedo, Marcelândia e também assentamentos e regiões indígenas de Rondonópolis”, disse a secretaria-adjunta de Cidadania da Setecs, Vanessa Rosin.

MARCELÂNDIA

Em Marcelândia o fogo destruiu boa parte do setor industrial da cidade e várias casas de trabalhadores das serrarias da região. As 96 famílias atingidas pela tragédia foram cadastradas pela Defesa Civil do Estado para receberem casas construídas pelo Projeto Meu Lar, programa coordenado pela Setecs.

O município recebeu ainda uma edição especial do Projeto Mutirão da Cidadania, que realizou mais de 3.800 atendimentos aos moradores da cidade, principalmente na confecção de documentos perdidos no incêndio.

A cidade não para de receber donativos encaminhados para os moradores. A campanha humanitária do Governo encaminhou para o município 200 cestas básicas, 500 cobertores e 2.000 litros de água potável.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=343977>

Cidades

Poder dos medicamentos naturais é debatido em oficina realizada na Lagoa Encantada

16/09/2010 - 15h15

Da Redação

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 80% da população de países em desenvolvimento utilizam práticas tradicionais nas unidades de saúde, usando o princípio ativo das plantas como poder de cura. E Mato Grosso tem grande potencial para o desenvolvimento dessa área por ser composto de grande diversidade vegetal. Foi a partir desses dados que a bióloga, especialista em políticas públicas em questão ambiental, Maria Sueli Sampaio, conduziu a oficina “Cultivando a semente da cura com plantas medicinais”, realizada nesta quarta-feira (15-09) na Lagoa Encantada (Estação de Tratamento de Esgoto - ETE do CPA III).

A iniciativa faz parte da agenda continuada do Centro de Referência de Reuso de Água

(CRRRA), projeto realizado pelo Instituto de Desenvolvimento de Programas (Idep), Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental.

A oficina, segundo Maria Sueli, visa divulgar o conhecimento popular das plantas, buscando a valorização da mesma, principalmente daquelas que têm poder de cura. “Hoje existe muita divergência sobre o uso das plantas na medicina alternativa, no entanto não podemos negar que somos dependentes delas, que são essenciais para nos mantermos saudáveis”, disse a professora.

A bióloga lembrou que a tradição de usar produtos caseiros extraídos do vegetal para cura de doenças comuns como a gripe, resfriados e problemas digestivos, sempre esteve presente nos lares da população do mundo todo. E hoje o homem está redescobrando o poder que os vegetais têm em proteger, purificar, embelezar, perfumar, temperar e curar o mundo. “Não podemos negar que o uso de medicamentos alternativos naturais é fundamental para uma vida saudável, pois a ingestão de menos toxinas contribui para a saúde não só do ser humano, mas também do planeta”, observou Sampaio.

Apesar de defender o uso das plantas como alternativa para cura de doenças, a especialista alerta para fatores que é de extrema importância: o plantio, cultivo e a colheita, que devem ser feitos de forma correta. “É preciso estar atento para esse fato, para que possamos absorver o princípio ativo de cada planta. Para tanto deve ser levado em consideração o ambiente apropriado e a época correta de plantio e colheita dos vegetais, garantindo assim a qualidade do produto”.

Participaram da oficina mulheres que moram em bairros do entorno CPA III, próximo à Lagoa Encantada. Após assistirem a parte teórica da oficina, no auditório, elas se encaminharam para o viveiros, onde conheceram alguns vegetais e o processo de plantio das mudas. Entre elas alecrim, gergelim, orégano, cajuzinho do cerrado, girassol e cravo de defunto.

Para a dona de casa Maria de Fátima Flores a oficina comprovou o que já acreditava: que a medicina natural ainda é a melhor alternativa para uma vida saudável. “Sempre procurei usar medicamentos naturais, como chás caseiros e feitos com ervas, mas foi importante participar da oficina porque aprendi que devemos ter certos cuidados para não errar na forma de utilizar esses remédios”.

A artesã Arilce Maria Sigarine também adorou a oficina. Segundo ela, as plantas são essenciais para a vida das pessoas, além de curar também embelezam e perfumam, por isso devem ser cultivadas por todos.

No final da oficina as mulheres receberam material com informações dos mais importantes grupos de princípios ativos.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=343877>

Cosméticos X Consumo Masculino – Confira algumas dicas

Os homens estão cada vez mais vaidosos e exigentes em relação à sua saúde e imagem. Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos – Abihpec demonstrou que o setor de beleza masculina tem uma fatia de aproximadamente 10% do mercado de cosméticos nacional.

Além do aumento considerável na linha de produtos para os homens e o aumento no consumo eles estão recorrendo também a procedimentos cirúrgicos de estética para “manter-se em forma”. O público masculino hoje corresponde a 35% dos atendimentos referentes à lipoaspiração nas clínicas.

Segundo editoria da Revista Época, publicado em abril de 2002, o que contribui para a mudança de comportamento dos homens é “a crescente participação da mulher no mercado de trabalho, a adesão dos homens à arte de embelezar-se e a pressão da televisão, do cinema e da propaganda enaltecendo a juventude”.

Outro fator de peso, na opinião de alguns especialistas, para a mudança de comportamento no consumo masculino é o mercado de trabalho. Uma pesquisa qualitativa sobre os produtos cosméticos e o comportamento do consumidor masculino, em belo horizonte, em 2008, revelou que 80% dos entrevistados, quando perguntados sobre porque os homens têm se tornado mais vaidoso, responderam que a exigência do mercado de trabalho tem sido um fator bastante influenciador para isso.

Atentos a esse consumidor mais recente, listamos abaixo alguns cuidados publicados pela Anvisa que não podem ser esquecidos pelos consumidores e consumidoras na hora da compra e da utilização desses produtos :

- Ao adquirir produtos cosméticos, verifique se eles possuem registro na Anvisa/Ministério da Saúde.
- O número de registro de produtos cosméticos inicia-se com o número dois (2) e pode ter nove ou 13 dígitos.

- Alguns produtos de menor risco não possuem número de registro, mas estão notificados na Anvisa e trazem na rotulagem a seguinte informação: Res. Anvisa 343/05, seguida do número de Autorização de Funcionamento da Empresa, que também começa com o número 2.
- Só adquira produtos cuja embalagem esteja limpa e em bom estado.
- Não utilize cosméticos com prazo de validade vencido. Eles podem não produzir o efeito desejado e prejudicar a saúde.
- Leia atentamente todas as informações da rotulagem. Sempre observe as advertências e restrições de uso.
- Faça a prova de toque (quando indicado na rotulagem) seguindo as instruções de uso para verificar se o produto provoca alguma alergia ou irritação.
- Caso haja contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e procure orientação médica. No caso de ingestão do produto, um médico deverá ser consultado.
- Sentindo-se mal ou com irritação no local de aplicação do produto, interrompa o uso, lave imediatamente o local da aplicação com água corrente e procure orientação médica.
- Cuidado com o uso de cosméticos em crianças. Utilize somente as linhas infantis devidamente registradas na Anvisa.
- Caso você desenvolva alguma irritação, alergia ou outra reação indesejada, entre em contato com o SAC da empresa e informe o ocorrido. Por isso, recomenda-se guardar a embalagem do produto após o uso. É importante também comunicar a Anvisa, por meio do e-mail cosmeticos@anvisa.gov.br , anexando à mensagem o formulário preenchido, disponível no link

<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/formularios.htm>.

Em caso de dúvidas ou denúncias, entre em contato com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual, ou com a Anvisa, por meio do e-mail cosmeticos@anvisa.gov.br ou pelo site www.anvisa.gov.br/ouvidoria

Fonte: <http://portal.saude.gov.br>

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/9-principais/105494-cosmeticos-x-consumo-masculino-confira-algumas-dicas.html>

Demissão de servidora em cargo comissionado na área de saúde, grávida, gera indenização no Distrito Federal.

Servidora exonerada grávida deve receber indenização.

O Conselho Especial do TJDFDT determinou o pagamento de indenização a uma servidora pública exonerada de um cargo de confiança quando estava gestante. A mulher entrou com mandado de segurança contra o Secretário de Educação e o Governador do DF que foi acolhido pelo TJDFDT.

A servidora foi nomeada, em março de 2009, para o cargo de Supervisora de Emergência da Diretoria Geral de Saúde de Planaltina, com a função comissionada DFA-04. Em dezembro, tomou conhecimento da gravidez e, no mês seguinte, foi exonerada. Buscou sua reintegração ao cargo ou uma indenização por via administrativa, mas teve os pedidos negados. Foi informada de que a exoneração de cargos confiança pode ser feita por ato unilateral da administração e que não existe previsão legal que autorize expressamente o pagamento da indenização que pleiteava.

Decidiu buscar judicialmente o direito constitucional de estabilidade provisória para a mulher gestante, através de um pedido de indenização retroativa à data de sua exoneração até o final do período correspondente à licença-maternidade.

O TJDFDT acatou parcialmente seu pedido, esclarecendo que, embora não tenha direito de permanecer no cargo de confiança, a ex-servidora deve receber a indenização pleiteada, com base em seu caráter constitucional, a partir da impetração do mandado até o final da licença-maternidade.

Nº do processo: Processo: 2010 00 2 005021-3

Comentários LEGISUS: Lembrando o que preconiza o Art. 10, inciso II, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias:

‘II - fica vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa:

a) (...)

b) da empregada gestante, desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.

Fonte: TJDF, 06/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2807>

Judiciário na Paraíba com oportunidade de corrigir eventuais falhas na área da saúde pública.

Em mais um episódio no país, em que um presidente do Tribunal de Justiça substituiu o governador em viagem ([clique aqui e leia](#)), pelo período de 15 dias, o Estado da Paraíba poderá contar com eventuais propostas de mudanças na área de saúde pública no período.

Certamente o governador em exercício, ainda que em curto espaço de tempo, deverá externar seus pensamentos na área de saúde, com tempo suficiente para apresentar muitas indicações, e ...tomara que não tenha que enfrentar demandas do judiciário, experimentando as agruras sofridas pela administração pública na área de saúde pública com aquele poder da república.

Fonte: LEGISUS, 20/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2810>

Concurso público é suspenso em Município no Mato Grosso por possíveis fraudes em condutas amadoras da empresa prestadora dos serviços.

Justiça acata pedido do MPE e determina suspensão de concurso público

Uma liminar concedida nesta quinta-feira (15/09) ao Ministério Público Estadual, por meio da Promotoria de Justiça de Alto Araguaia, determinou a suspensão de concurso público realizado pelo município de Ponte Branca, distante 491 Km de Cuiabá. As nomeações dos candidatos aprovados no referido certame foram suspensas e os servidores terão que ser afastados do cargo. A liminar foi concedida pela juíza Ana Graziela Vaz de Campos Alves Corrêa.

De acordo com o autor da ação, promotor de Justiça Marcelo Lucindo Araújo, além do município, também foram acionados os sócios da empresa Caps Consultoria, Assessoria Empresarial Ltda. A iniciativa do MPE foi tomada após a constatação de várias espécies de fraudes ocorridas desde a contratação da empresa até a divulgação do resultado final do concurso.

“O Poder Judiciário local fez justiça e, mediante o deferimento da medida cautelar, já deu os primeiros e significativos passos no sentido de impedir a continuidade do

sentimento de indignação popular que vinha se fazendo sentir em relação ao resultado concurso público municipal de 2010", ressaltou o promotor de Justiça.

Segundo ele, a decisão atende aos anseios de vários candidatos que foram prejudicados pelos efeitos causados pela fraude constatada no concurso. Além da suspensão do certame, o MPE requereu que ao Judiciário que, no julgamento de mérito da ação, condene a empresa responsável pelo concurso a devolver os R\$ 15 mil pagos pelo município para aplicação da prova. Solicita ainda a responsabilização dos sócios da empresa e dos gestores do município.

'SURPRESAS': Dentre as irregularidades verificadas no concurso, a que mais chamou a atenção do promotor de Justiça foi o fato de que muitos candidatos de baixa escolaridade, alguns eram semi-analfabetos ou contavam com apenas dois anos de estudo ao longo da vida escolar, acabaram obtendo as melhores classificações entre outros que possuíam ensino médio completo e até nível superior .

“Não bastasse, houve um caso específico de candidato que tinha apenas a 3ª série do ensino fundamental e acertou todas as questões da prova, sem um único erro sequer. Quando chamado a prestar esclarecimentos, o candidato afirmou que tinha contado com a sorte na marcação das respostas de múltipla escolha”, relatou o promotor de Justiça.

A Promotoria de Justiça estranhou ainda o fato de que um único fiscal de sala foi disponibilizado pela empresa contratada para aplicar as provas. Os demais foram escolhidos, sem critério aparente, dentre voluntários do próprio município na véspera da data do concurso.

Segundo o promotor de Justiça, a empresa contratada para a realização do concurso é processada em várias comarcas de Mato Grosso pelo mesmo motivo. Fatos semelhantes aconteceram em Colniza, Juruena e Nova Canaã do Norte.

Fonte: MP/MT, 16/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2809>

TCE/SC quer ter um maior controle sobre consórcios públicos em 2011.

TCE/SC participou de seminário sobre consórcios públicos

“A Fiscalização e a prestação de contas dos consórcios pelo TCE/SC” foi o tema da palestra do diretor de Controle dos Municípios, Geraldo José Gomes, no Seminário Estadual de Consórcios Públicos, que aconteceu nesta segunda-feira (13/9), em São José, no Centro de Eventos TerraFirme. A participação do diretor da DMU foi designada pelo presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina, conselheiro Wilson Rogério Wan-Dall.

Durante a sua exposição, Gomes destacou a importância do TCE/SC em fiscalizar os

consórcios públicos, conforme determina a nova Lei dos Consórcios Públicos (Lei nº 11.107/05). Ele frisou que o objetivo da Instituição, ao discutir a matéria, é “aprofundar o entendimento sobre o assunto, o que culminará com a aprovação de uma Instrução Normativa específica para normatizar os procedimentos jurídicos e contábeis”.

A ideia do Órgão é, a partir de 2011, regulamentar a obrigatoriedade da remessa, ao TCE/SC, de documentos que dão suporte aos registros jurídico e contábil e os procedimentos para o envio de dados, a serem encaminhados pelos consórcios públicos, através do e-Sfinge — sistema utilizado pelo Tribunal para receber e analisar as informações sobre a aplicação dos recursos públicos pelos órgãos fiscalizados.

O encontro, que reuniu prefeitos, vereadores, secretários municipais, servidores da administração pública e membros dos consórcios públicos já constituídos, procurou estimular a discussão e a reflexão sobre as possibilidades de buscar ações coletivas às dificuldades encontradas pelos municípios catarinenses e discutir os aspectos operacionais e de gestão dos consórcios públicos intermunicipais.

A conferência de abertura, sob a responsabilidade da assessora especial da subchefia de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Paula Ravanelli Losada, abordou “Os consórcios públicos como instrumentos de implementação de políticas públicas”. Paula Losada participou da elaboração da nova Lei nº 11.107/05 e de seu regulamento (Decreto nº 6.017/07), entre outras iniciativas de lei visando o aperfeiçoamento do pacto federativo brasileiro. Para ela, a legislação é considerada nova, pois alterou profundamente as bases do Direito Administrativo.

A promoção do evento foi da Fecam e a realização da Escola de Gestão Pública Municipal.

Consórcios

Os consórcios públicos são parcerias formadas por dois ou mais entes da Federação (municípios, Estado e União) para a realização de objetivos de interesse comum, em qualquer área. Por exemplo, os municípios podem formar um consórcio público para executar atendimentos da área da saúde — consultas e exames — ou, no caso da coleta de lixo, dar um destino correto para os resíduos sólidos.

O objetivo dos consórcios é completar e aprofundar o desenho federativo brasileiro, articular melhor as políticas de responsabilidade compartilhada, atender a demanda de cooperação provenientes dos municípios e suprimir a fragilidade jurídica.

Para constituir um consórcio, é preciso elaborar um protocolo de intenções. Depois de assiná-lo, os municípios devem ratificar por lei a filiação, assinar o contrato de rateio e, por último, em assembleia geral, redigir e aprovar o estatuto. “Hoje os consórcios têm mais estabilidade, pois para um município participar é preciso uma lei que o autorize”, explicou Paula Losada.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2808>

Certidão de nascimento será emitida dentro das maternidades.

A partir de outubro, as crianças que nascerem em qualquer estabelecimento de saúde, público ou privado, poderão receber sua certidão de nascimento no momento da alta da mãe. A emissão do documento pela maternidade será gratuita e por meio de sistema online. A Corregedoria Nacional de Justiça do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que já participa do esforço nacional para erradicar o sub-registro de nascimento, publicou o provimento nº 13, que dispõe sobre o assunto.

A medida vale para todos os estabelecimentos de saúde e registradores que queiram participar do sistema interligado de certidão de nascimento.

O objetivo é facilitar o registro de nascimento do bebê, por meio de “Unidades Interligadas” que garantirão comunicação imediata e segura entre os cartórios e as maternidades. O sistema informatizado será feito com o uso de certificação digital.

Com este sistema, assim que a criança nascer, o responsável credenciado pelos registradores para atuar na maternidade, solicitará os documentos da mãe e do pai, fará a digitalização dos dados e transmitirá as informações ao cartório. Em seguida, os dados serão conferidos e registrados, possibilitando que, também via eletrônica, a certidão volte para a maternidade e lá seja devidamente impressa e entregue a mãe. Os credenciados serão treinados pelos registradores e suas entidades, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

O registro de nascimento solicitado pela Unidade Interligada será feito no cartório da circunscrição de residência dos pais ou no local de nascimento, conforme opção dos interessados. Em alguns Estados o serviço já existe e visa facilitar a vida dos pais na hora da emissão do registro civil de nascimento. O provimento, contudo, torna o processo muito mais seguro e dinâmico. Caso a criança não tenha a paternidade reconhecida, a informação será remetida a um juiz, que chamará a mãe e a facultará de informar o nome e o endereço do suposto pai, a fim de que a responsabilidade imputada possa ser averiguada e confirmada.

Fonte: CNJ, 06/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2806>

Número de pessoas em tratamento de aids no mundo cresce 12 vezes, diz ONU.

Brasília – Os esforços coletivos para a prevenção e o combate ao vírus HIV

conseguiram multiplicar em 12 vezes o número de doentes em tratamento no mundo. O dado é do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids), que apresentou hoje (17) em Nova York informações gerais sobre o assunto. Em 22 países africanos, a queda de foi de 25% no total de novas infecções.

O maior número de casos é registrado na Costa do Marfim, na Etiópia, na Nigéria, na África do Sul, em Zâmbia e no Zimbábue - que têm a maior epidemia na África. Porém, o Unaids alerta que houve um aumento nas contaminações nos países da Europa Oriental e Ásia Central. Pelos relatos feitos hoje cresceu também a quantidade de registros de contaminações entre homens que fazem sexo com homens.

As informações são da agência de notícias da Organização das Nações Unidas (ONU). Os dados se referem ao período de 2001 a 2009. Segundo as informações apresentadas hoje, 5,2 milhões de pessoas estão em tratamento para o combate ao vírus HIV. Estimativas indicam que, em 2008, 42 mil mulheres morreram devido a complicações causadas pela aids.

Na próxima segunda-feira (20), o assunto será tema de uma discussão específica na 65ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Para os especialistas, é necessário que as autoridades de cada país revejam a aplicação dos recursos destinados à prevenção e ao tratamento da aids. De acordo com a Unaids, aumentou o número de jovens que usam preservativos nas relações sexuais, o que contribui na redução das contaminação.

O secretário-geral do Unaids, Michel Sidibé, afirmou que os investimentos para a redução dos casos de contaminação pelo vírus HIV devem ser feitos em ações que vão desde a saúde reprodutiva até orientações sobre a vida sexual, passando pela assistência na gravidez.

Renata Giraldi
Repórter da Agência Brasil

Edição: Juliana Andrade

Fonte: Agência Brasil, 17/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2803>

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (RS) deverá devolver recursos ao FNS.

O Tribunal de Contas da União (TCU) condenou a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (RS) a devolver R\$ 308.120,07, valor atualizado, ao Fundo Nacional de Saúde (FNS).

O relatório do TCU aponta irregularidades envolvendo recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi constatado que a Santa Casa realizava cobranças indevidas

de medicamentos especiais em Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) e de procedimentos descritos em Autorizações de Procedimento de Alta Complexidade (APACs).

A instituição reconheceu que o débito resultou de falhas no processo de faturamento das autorizações de internação e solicitou o parcelamento dos valores devidos. O ministro Walton Alencar Rodrigues foi o relator do processo. Cabe recurso da decisão.

Fonte: TCU, 17/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2802>

Brasília, 16 de setembro de 2010

CNS propõe força conjunta para diagnosticar demanda reprimida na realização de cirurgias eletivas

O Conselho Nacional de Saúde abriu o debate, nessa sua 213ª Reunião Ordinária, para a situação atual da assistência secundária e terciária no Brasil. Participaram da reunião com o Pleno a Diretora do Departamento de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, **Maria Inez Pordeus Gadelha**, *Josafá dos Santos*, *Diretor substituto do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas do Ministério*, e *Maria Ângela de Avelar Nogueira*, Coordenadora-geral de Alta e Média Complexidade do Ministério da Saúde.

O Departamento de Atenção Especializada do Ministério possui duas ações-macro: a formulação e implantação das políticas (estratégicas) para atenção especializada (média e alta complexidade), otimizando e organizando a atenção integral à saúde; e organização, reestruturação e ampliação da rede de atenção especializada e definição de investimentos para a média e alta complexidade. Segundo Maria Inez, os procedimentos de média e alta complexidades no Sistema Único de Saúde (SUS) são intensamente dependentes dos serviços privados; sendo apenas 30% deles públicos. “E com o agravante que esses privados não se identificam com o SUS e muito menos informam ao usuário que faz parte da rede SUS”. Para a Diretora, quanto mais privado é o serviço, menor é o acesso e a produtividade.

Maria Inez Gadelha apresentou a distribuição dos serviços – em maior quantidade na região Sudeste e menor na região Norte – e a evolução da aplicação dos recursos federais do SUS para a assistência de média e alta complexidades. No que se refere a cirurgias eletivas – aquelas intervenções cirúrgicas que não são, necessariamente, de urgência ou emergência – a frequência passou de 1.464.169 procedimentos para 17.495.479 com investimentos que saíram da casa dos 270 milhões para mais de 4 bilhões de reais. Para Maria Inez, o investimento na atenção primária é a única forma de impedir “essa escalada para a atenção secundária e terciária” e refletiu sobre o que o

Brasil terá de fazer em termos de transição de modelo. “Como podemos continuar avançando no SUS?”.

A Diretora do Ministério tem estudado o funcionamento dos sistemas de saúde no mundo e, segundo ela, todos os países vêm questionando a universalidade e equidade “e todos propõe a desintervenção estatal”. Ela apontou pesquisa do Banco Mundial que revela que: os países de baixa renda podem proporcionar o básico (saúde pública e serviços básicos de nutrição); os países de renda média podem gastar mais, focalizando os investimentos no desenvolvimento infantil, prevenção, melhores instituições na prestação de serviços de saúde; países ricos oferecem mais e melhores serviços, mas há necessidade de focalizar o gasto, acentuar a prevenção e garantir instituições efetivas.

Para o Presidente do Conselho Nacional de Saúde, Francisco Batista Júnior, há necessidade de diagnosticar a demanda reprimida para a realização de cirurgias eletivas, o que exigiria uma força conjunta entre o CNS e Ministério da Saúde “a fim de elaborar um dispositivo que permita saber quantas pessoas tem na fila de espera de procedimento”.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/16_set_realiza_cirurgia.htm